

PLANO DE ENSINO ART5034 Tópicos especiais VIII
A resistência pelo Cinema na América Latina e Caribe
(disciplina optativa sem restrição de matrícula)

Professora responsável: Andréa C. Scansani

Contato virtual: scansani.andrea@ufsc.br

Horários de atendimento: a combinar via *email*

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas¹:

<https://conferenciaweb.mp.br/webconf/art-5030-filme-ensaio-latino-americano>

Horário: sextas-feiras das 09h00 às 12h00 com intervalo

EMENTA:

O cinema da América Latina e Caribe da segunda metade do século XX toma para si a tarefa não apenas de refletir sobre as relações sociais, econômicas e políticas do mundo histórico em que está inserido, mas de ação e, quiçá, transformação sobre essas mesmas relações. As perspectivas estéticas, portanto políticas, com as quais as mais diversas experiências vão construir seus filmes, sua teoria e sua prática, podem ser investigadas sob a óptica daquelas e daqueles cineastas que, mesmo em circunstâncias desfavoráveis, arriscam-se em continuar produzindo filmes e experimentando diferentes formas de construí-los. Deste modo, a disciplina *A resistência pelo Cinema na América Latina e Caribe* cotejará cinema e teoria, muitas vezes apresentada em forma de manifestos, que fundamentam o que ficou conhecido como o *Nuevo Cine Latinoamericano* e suas adjacências.

OBJETIVOS:

- Voltar-se para a América Latina e o Caribe e suas diversas formas cinematográficas;
- Pensar o cinema no contexto político-cultural latino-americano em contraponto às cinematografias mundialmente dominantes;
- Estimular a crítica à visão hollywoodiana e/ou eurocêntrica da arte cinematográfica, explorando a realidade multicultural da América Latina e do Caribe;
- Refletir sobre a invisibilidade latino-americana nos currículos tradicionais dos estudos do Cinema, estimulando a descolonização do pensamento

1. É possível acessar a sala com IDUFSC ou pela opção "não tenho uma conta". Feito o *log in*, aparecerão dois ícones: microfone e fone de ouvido. Seleccionem o microfone, por favor, antes da entrada na sala virtual e, se puderem, habilitem suas câmeras, só assim ambos poderão ser utilizados (ou desconectados) durante as atividades síncronas.

- do brasileiro frente à América Latina e ao Caribe;
- Construir um repertório básico a partir das obras mais relevantes do chamado *Nuevo Cine Latinoamericano*;
 - Conhecer o pensamento e a prática dos realizadores/teóricos mais expressivos dos estudos do cinema latino-americano;
 - Estimular não apenas o conhecimento dos filmes, mas a compreensão de que a filmografia brasileira é parte integrante da América Latina, traçando paralelos entre as produções e a história social, econômica, cultural e política dos países;
 - Reconhecer-se como parte de uma cultura cinematográfica heterogênea e em constante ameaça de apagamento de sua história;
 - Fomentar a reflexão sobre o momento histórico atual a partir da análise dos movimentos cinematográficos latino-americanos da segunda metade do século XX;
 - Pensar a forma cinematográfica como um instrumento não apenas de criação, mas de resistência ativa.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

42 horas-aula divididas entre proposição e exposição dos temas a serem discutidos, apresentação de pesquisas dos estudantes, debates dos textos e, principalmente, dos filmes. Sessões semanais com intervalo.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

30 horas-aula divididas entre leituras, preparação para os debates com fichamentos de textos, análise dos filmes etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas síncronas permeadas por debate. Apreciação e análise de filmes, leituras, apresentação de temas de pesquisa, fichamentos de textos.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas com avaliação diferenciada para aqueles participantes que tiverem questões incontornáveis com o acesso às sessões síncronas. A participação é avaliada através das discussões ativas em aula (voz/vídeo ou "bate-papo escrito") e/ou comentários escritos que podem ser enviados por qualquer meio virtual acordado anteriormente.
- Debate das análises da filmografia proposta e das leituras correspondentes; Será avaliada a colaboração semanal durante as aulas, sendo este o quesito mais relevante da avaliação geral;
- Realização de um filme ensaio e/ou uma produção de artigo/ensaio sobre tema a ser definido, individualmente, durante o semestre (opcional).

CRONOGRAMA

DIAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01 18/06	<p>Ajustando a bússola ao Sul</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do plano de ensino e dos participantes da disciplina e seus interesses específicos; - Breve, brevíssima introdução à decolonialidade com reflexões sobre os aspectos multiculturais da América Latina e Caribe. - Introdução às diferentes formas cinematográficas com ênfase ao filme-ensaio. Quando o documentário, a ficção, o cinema experimental, o cine-poema etc. desafiam suas ilusórias barreiras. <ul style="list-style-type: none"> - Exemplos de cineastas europeus que são influenciados e influenciam a produção da América Latina e Caribe: Chris Marker, Joris Ivens, Jean Rouch, Agnès Varda etc.
02 25/06	<p>Um sobrevoo do rio Bravo à Terra do fogo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões históricas e culturais e preâmbulo aos cinemas emergentes/insurgentes - A fronteira norte e o intercâmbio entre exílios <ul style="list-style-type: none"> - México: Bertha Navarro, Paul Leduc, Leobardo López Aretche, Jorge Fons
03 02/07	<p>Quando o cinema é prioridade do Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuba I <ul style="list-style-type: none"> - Santiago Álvarez: noticieros ICAIC (e Alfredo Guevara) - Julio García Espinosa: Por um cine imperfecto
04 09/07	<p>Quando Estado é questionado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuba II <ul style="list-style-type: none"> - Tomás Gutiérrez Alea: Dialectica del espectador - Sara Gómez - Nicolás Guillén Landrián - A relevância das instituições cinematográficas de Cuba para a América Latina: <ul style="list-style-type: none"> - Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano (La Habana, 1979) - Comité de Cineastas de América Latina (C-CAL) - Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano - EICTV - Escuela de tres mundos, 1986. (Fernando Birri, Sergio Muniz e Orlando Senna)
05 16/07	<p>Caribe, tão diverso quanto desconhecido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Porto Rico: Ana María García; Diogo de la Texera (El Salvador, Brasil etc) - Martinica: Euzhan Palcy - Haiti: Arnold Antonin - Jamaica: Perry Henzell/Trevor D. Rhone - República Dominicana
06 23/07	<p>Uma passagem pela diversificada e resistente América Central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nicarágua: Ramiro Lacayo Deshón etc. - El Salvador: Alejandro Cotto; Guillermo Escalón; Colectivos Cero a la izquierda e Sistema radio venceremos. - Panamá: Grupo experimental del cine universitario (GECU)

	<ul style="list-style-type: none"> - Honduras: Sami Kafati - Costa Rica e Belize
07 30/07	<p>Os manifestos e suas transformações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Argentina <ul style="list-style-type: none"> - Fernando Birri: Escuela Documental de Santa Fe - Solanas/Getino: Grupo Cine Liberación/Hacia um tercer cine - Raymundo Gleyser: Cine de la base
08 06/08	<p>Os pequenos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uruguai <ul style="list-style-type: none"> - Festival de cine de Marcha/Grupo Experimental de Cine - Cinemateca do Terceiro Mundo: Mario Handler, Walter Tounier, Dardo BARDier, Walter Achugar etc. - Paraguai <ul style="list-style-type: none"> - Grupo cine arte experimental: Carlos Saguier
09 13/08	<p>O cinema do exílio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Chile <ul style="list-style-type: none"> - Miguel Littín, Raúl Ruiz, Patricio Guzmán - Outras contribuições chilenas <ul style="list-style-type: none"> - Festival de Viña del Mar/Primeiro encontro de cineastas latino-americanos
10 20/08	<p>América Andina I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bolívia: Jorge Sanjinés: Por um cine junto al pueblo - Peru: Nora Izcue, Alberto "Chico" Durant - Equador: Igor e Gustavo Guayasamin; Edgar Cevallos
11 27/08	<p>América Andina II</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colômbia: Marta Rodríguez, Luis Ospina e Carlos Mayolo - Venezuela: Tarik Souki, Edmundo Aray, Margot Benacerraf - Outras contribuições venezuelanas <ul style="list-style-type: none"> - Laboratorio ambulante de poéticas cinematográficas - Universidad de Mérida - Festival de Mérida
12 03/09	<p>Nós somos latino-americanos I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brasil: Andrea Tonacci, Arthur Omar, Olney São Paulo, Sergio Muniz, (Orlando Senna) - Glauber Rocha: a estética da fome e do sonho
13 10/09	<p>Nós somos latino-americanos II</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rogerio Sganzerla, Adelia Sampaio, Luiz Rosemberg Filho, Aloysio Raulino
14 17/09	<p>Resgate dos filmes e textos mais relevantes</p>
15 24/09	<p>Entrega de trabalhos</p>
16 01/10	<p>Avaliação final do semestre e retorno dos trabalhos</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - Sujeita a atualizações semanais²

(É pedido aos participantes que se esforcem para tentar compreender o espanhol, pois a maioria dos textos e dos filmes propostos não possuem traduções tampouco legendas em português. Mesmo assim, acreditamos que a/o estudante conseguirá acompanhar as aulas ainda que não tenha intimidade com o idioma).

ABREU, Nuno; FREIRE, Marcius; SUPPIA, Alfredo (orgs.). *Golpe de vista - cinema e ditadura militar na América do Sul*. São Paulo: Alameda, 2018 (e-book 2020).

AGUILERA, Yanet (org.). *Mordaças no cinema da América Latina*. São Paulo: Discurso editorial, 2020.

AVELLAR, José Carlos. *A ponte clandestina: teorias de cinema na América Latina*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34/ Edusp, 1995.

BIRRI, Fernando. *El alquimista democrático : por un nuevo nuevo nuevo cine latinoamericano*. Santa Fe: Sudamérica Santa Fe, 1999.

BIRRI, Fernando. *Soñar con los ojos abiertos: las treinta lecciones de Stanford*. Buenos Aires : Aguilar, 2007.

CAETANO, Maria do Rosário. *Cineastas Latino-americanos: entrevistas e filmes*. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

DEL VALLE DÁVILA, Ignacio. *Cámaras en trance: El Nuevo Cine Latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental*. Cuarto Próprio, 2015.

FUNDACIÓN MEXICANA DE CINEASTAS. *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. Vol. I, II e III. Ciudad de México - UAM Secretaría de Educación Pública, 1988.

GUEVARA, Alfredo; ROCHA, Glauber. *Um sueño compartido*. Madri: Iberautor, 2002.

LEÓN, Isaac. *El nuevo cine latinoamericano de los años sesenta: Entre el mito político y la modernidad fílmica*. Fondo editorial Universidad de Lima, 2017.

MACHADO, Arlindo. "O Filme-ensaio". Trabalho apresentado no Núcleo de Comunicação Audiovisual da Intercom, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.

NÚÑEZ, Fabián. *O que é nuevo cine latinoamericano? O cinema moderno na América Latina segundo as revistas cinematográficas especializadas latinoamericanas*. Tese (doutorado), Niterói: UFF, 2009.

ROCHA, Glauber. *Revisão Crítica do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2003

RICHTER, Hans, "El ensayo fílmico: una nueva forma de película documental". In

BLUMLINGER, Christa ; WEINRICHTER, Antonio (eds.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo*. Pamplona: Fondo de publicaciones del Gobierno de Navarra. 2007, p. 186-190.

SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Uma situação colonial?* São Paulo: Companhia das letras, 2016.

SANJINÉS, Jorge. *Jorge Sanjinés e grupo Ukamau: teoria e prática de um cinema junto ao povo*. Gioânia: Mmarte, 2018.

² Por se tratar de um semestre com atividades não-presenciais, firmamos o compromisso de utilizar apenas material que possa ser acessado de forma remota. Portanto, a bibliografia e a filmografia poderão sofrer pequenos ajustes de acordo com a disponibilidade das mesmas.

VELLEGGIA, Susana. *La máquina de la mirada: los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latino-americano en las encrucijadas de la historia*. Quito/Equador - Quipus/ Ciespal, 2010.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento - cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*, São Paulo: Cosac Naify, 2012 (1993).

* Bibliografia e filmografia completas serão disponibilizadas em pasta virtual exclusiva para os alunos matriculados

IMPORTANTE:

- ✎ Informamos que a frequência a todas as atividades síncronas não será imprescindível para a avaliação final do estudante. No entanto, é de responsabilidade da/o aluna/o utilizar de outros meios (horário de atendimento da professora, estudos com os colegas, análises escritas dos temas/filmes propostos etc.) para que seu desempenho geral possa ter um acompanhamento continuado (semanal) e seu desenvolvimento e aprendizado possam ser avaliados objetivamente.
- ✎ Os trabalhos escritos devem se valer dos pensamentos dos autores sugeridos na bibliografia e dos textos analisados em aula para que um diálogo criativo entre as ideias discutidas e as do próprio aluno possa ser apreciado. É importante lembrar que todas as citações dos autores mencionados ou qualquer outra fonte consultada (sítios virtuais, imagens, músicas etc.) devem ser creditadas, preferencialmente, seguindo as normas ABNT. Qualquer suspeita de plágio implicará na não aceitação do trabalho como parte da avaliação do aluno.
- ✎ Caso seja entregue um audiovisual, este deve conter a vinheta do curso de Cinema (que pode ser baixada no site do curso) e devem ser inseridos os créditos relativos à disciplina. Exemplo: "projeto desenvolvido para a disciplina *A resistência pelo Cinema na América Latina e Caribe* ministrada por Andréa C. Scansani". Todo audiovisual deve conter os créditos dos participantes e as referências das imagens (fotos, trechos de filmes) e/ou sons e músicas utilizados.

ACORDO DE ÉTICA PARA AS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).